

Em homenagem à D. Laurinda de Jesus Lares, que completou 100 Primaveras no passado dia 19 de novembro, fica o registo do poema que a família lhe dedicou:

Há 100 anos nos Passos nasceu uma menina linda
A quem os pais chamaram Laurinda
Muito cedo foi trabalhar
Cuidar de meninos e em casa ajudar

Em Mangualde conheceu o José
Com amor e muita fé
E às escondidas dos patrões
Uniram para sempre seus corações

Antes de assentar pé na Malcata
Nasceu a formosa Maria da Graça
Também fruto desta união linda
Nasceu a bela Gracinda

Da Malcata para São Romão
Foi um grande decisão
Não era coisa que se faça
Mas havia falta de massa

Outros rumos haveria a explorar
Mais apropriados ao quadro familiar
E a Quinta do Carvalhede os acolheu
Aonde uma nova esperança renasceu

Com a ansiedade de um menino
Nasceram o Manuel, o António e o Celestino
Não foi só um, ou dois, mas três,
Foi a conta que Deus fez

A faina do campo e da casa era árdua,
A entrega do leite pela vila sem mágoa
Durante anos e anos, muitos meses
Afim de satisfazer os fregueses
Regressando ao lar para se ocupar
Dos filhos, do almoço e do jantar

Ano após ano o tempo passava
E a família já numerosa ainda aumentava
A engraçada Isabel chegou
Seguida pelo Rui, que as portas fechou

Do Carvalhedeo haviam de sair
Pois outros horizontes havia a descobrir
Com família grande e casa pequena
Foram todos para a quinta da Pena

A vida na Pena melhor sorria
Agora com transistor mas sem telefonia
Desde a entrega do leite, e à venda na praça
Tínhamos uma mãe cheia de raça

Duas guerras mundiais e o homem na lua
O 25 de Abril e os cravos na rua
Televisão, Internet. Até o Brexit chegou
Eventos que a Laurinda acompanhou

100 anos, mas que maravilhosa idade
Sempre com discernimento e dignidade
Agora no conforto de um outro lar
Mas sempre com o afeto familiar

Obrigado a todos por aqui estarem
A partilhar a nossa alegria e festejarem
Faltam dois que Deus levou e que cá não estão
Mas sempre presentes na nossa memória e no nosso coração

Neste dia especial e para terminar
Levantem os nossos copos para brindar
À saúde e companhia da mãe Laurinda
Pelos 100 anos de uma vida tão linda.

